



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS



Professora: Luciane Ribas de Andrade.
Área de Linguagens.
Disciplina: Literatura Brasileira.
EJA – ETAPA 9.
Turmas: 90.

Atividade 6, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao **Covid - 19**.

Nome do(a) aluno(a):Turma:

→Pessoal, no material da EJA (LIVRO) – para quem tem o livro – está na pág.(186 E 187).

O ROMANTISMO – como já vimos nas aulas anteriores, o Romantismo... **“Coincide com o momento decisivo da definição da nacionalidade**, com propósitos expressos de reconhecer e valorizar o nosso passado histórico, embora recente, as nossas origens americanas, as tradições e lendas esboçadas, e de investigar o nosso folclore.[.].

→Buscando valorizar o nosso passado histórico→e contribuindo para a construção de nossa identidade nacional→a Literatura trouxe o INDÍGENA PARA SEUS POEMAS E ROMANCES→ na figura de um ser heróico, um legítimo ancestral de quem o brasileiro só poderia se orgulhar. Também a aceitação do pensamento relativo ao **“bom selvagem”** de Jean Jacques Rosseau – que considera o homem como naturalmente puro, corrompendo-se em contato com a civilização – contribuiu para a imagem do indígena que se foi construindo.

Vamos refletir a partir de dois textos que têm a presença do elemento indígena – um do século XIX – escrito por um dos maiores expoentes do Romantismo Indianista de 1ª Geração, Antônio Gonçalves Dias; o outro – do século XX – trata-se da letra de uma música de Marcos Valle, Paulo Sérgio Valle e Vinícius Cantuária.

<p>Canção do Tamoio (natalícia)</p> <p>I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não chores, meu filho; 2. Não chores, que a vida 3. É luta renhida: 4. Viver é lutar. 5. A vida é combate, 6. Que os fracos abate, 7. Que os fortes, os bravos, 8. Só pode exaltar. <p>II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Um dia vivemos! 2. O homem que é forte 3. Não teme da morte; 4. Só teme fugir; 5. No arco que entesa 6. Tem certa uma presa, 7. Quer seja tapuia, 8. Condor ou tapir. <p>III</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O forte, o cobarde 2. Seus feitos inveja 3. De o ver na peleja 4. Garboso e feroz 5. E os tímidos velhos 6. Nos graves concelhos, 7. Curvadas as frentes, 8. Escutam-lhe a voz! 	<p>IV</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domina, se vive; 2. Se morre, descansa 3. Dos seus na lembrança, 4. Na voz do porvir. 5. Não cures da vida! 6. Sê bravo, sê forte! 7. Não fujas da morte 8. Que a morte há de vir! <p>V</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. E pois que és meu filho, 2. Meus brios reveste; 3. Tamoio nascente, 4. Valente serás. 5. Sê duro guerreiro, 6. Robusto, fragueiro, 7. Brasão dos tamoios 8. Na guerra e a na paz. <p>VI</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Teu grito de guerra 2. Retumbe os ouvidos 3. D´ímgos transidos 4. Por vil comoção; 5. E tremam d´ouvi-lo 6. Pior que o sibilo 7. Das setas ligeiras 8. Pior que o trovão 	<p>VII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. E a mãe nessa tabas, 2. Querendo calados 3. Os filhos criados 4. Na lei do terror; 5. Teu nome lhes diga, 6. que a gente inimiga 7. Talvez não escute 8. Sem pranto, sem dor! <p>VIII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Porém se a fortuna, 2. Traíndo teus passos, 3. Te arroja nos laços 4. Do imigo falaz! 5. Na última hora 6. Teus feitos memora, 7. Tranquilo nos gestos, 8. Impávido, audaz [...] <p>Gonçalves Dias</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS



O índio é o Brasil

É... Brasil é o índio
É... e o índio é o Brasil

Tupi, Tamoio, Tapuia, Tupinambás
Gente que a gente nem sabe mais
Gês, Kaiapó, Kaingang, Aimorés
Dos rios e matas igarapés

Tudo isso é... Brasil é o índio
É... e o índio é o Brasil

A terra é Bororó
Cerrado é Kayapó
São donos disso aqui
Não tem mais Guaikurus, Goitacás
Os rios tão sujos demais

Tupi, Tamoios, Xavantes, Pataxós
Ianomâmis, Kaiapós
Jês, Tremembés, Kaingang, Aimorés
Esse é o Brasil que a gente quer

Tudo isso é... Brasil é o índio
É... e o índio é o Brasil

Marcos Valle, Paulo Sérgio Valle e Vinícius
Cantuária. "Escape". São Paulo: Trama, 2020

→ ESTUDO DOS TEXTOS:

1) OBSERVE A FORMA DO TEXTO → ESTÁ ORGANIZADO EM OITO (8) ESTROFES; está dividido em oito (8) CANTOS. **AGORA VOCÊ** → MARQUE AO LADO DOS VERSOS, AS RIMAS → use canetas coloridas.

2) A "Canção do Tamoio" consiste no discurso de um pai tamoio ao filho que acaba de nascer (por isso "natalícia"), expondo-lhe seu conceito de existência. A partir da leitura do texto, diga qual é o conceito de existência que o pai espera do filho?

3) O poema retrata um costume indígena: o **ritual de antropofagia** – o do sacrifício do prisioneiro que seria devorado no ritual antropofágico e que por isso teria o direito de cantar seus feitos. LOCALIZE EM QUAL ESTROFE ISSO ESTÁ REPRESENTADO: _____

4) OBSERVE → O índio retratado por Gonçalves Dias é **idealizado** → os românticos o submeteram a um processo de DEFORMAÇÃO IDEALIZANTE, conferindo-lhe um comportamento semelhante ao que os escritores europeus enxergavam nos cavaleiros medievais que povoavam suas narrativas históricas. Essa deformação parece ter brotado da necessidade de encontrar para o Brasil um passado tão nobre quanto a Idade Média teria sido para a Europa. Gonçalves Dias não conseguiu evitar essa tendência de idealização do índio, apresentando-o como um "cavaleiro medieval vestido de penas".

REFLEXIONE → HOJE, esse elemento formador do povo brasileiro está longe desta "idealização". As doenças que os atacaram e os quase exterminaram quando da chegada do homem branco – no século XVI – continuam aí. Exemplo disso é o

COVID-19, que tem atacado as tribos – até mesmo as mais remotas. Leia o quadro :

"Dentro das aldeias, o idoso que pega covid-19 não tem como se isolar, não é como o branco que fica trabalhando em casa. Ele sempre está preocupado com seu povo. Não temos estrutura dentro da aldeia, não temos hospital de campanha", explicou ao Nexo Alessandra Karap, liderança Munduruku.

Link para matéria: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/06/21/Como-a-morte-de-idosos-por-covid-19-abala-comunidades-ind%C3%ADgenas>

© 2020 | Todos os direitos deste material são reservados ao NEXO JORNAL LTDA., conforme a Lei nº 9.610/98.

EXPLIQUE → Sabemos que a COVID-19 ATACA OS VELHOS – grupo de risco da doença – Qual é o impacto deste fato nas comunidades indígenas? (PARA RESPONDER ESSA QUESTÃO, VOCÊ PRECISARÁ BUSCAR QUAL É O PAPEL DO VELHO NAS SOCIEDADES INDÍGENAS).

EXPLIQUE → a "DINÂMICA" que remonta ao Brasil Colônia continua a mesma: QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS POR LEVAR AS DOENÇAS PARA AS TRIBOS? (E DEVEMOS LEMBRAR QUE MUITOS INDÍGENAS IDOSOS VIVEM EM ÁREAS DISTANTES ATÉ DA ATENÇÃO MÉDICA BÁSICA).

5) A relação do nativo com a natureza também é evidenciada **na música**. Destaque o(s) verso(s) que expressa(m):

a) Elementos próprios do ambiente em que, tradicionalmente, vivem os indígenas.

b) Relação entre a destruição da natureza dos nativos.

→ **Não esqueça** → faça também para entregar, porque o Governo quer que fique ARQUIVADO NO COLÉGIO. UM ABRAÇO, Profª Luciane.

Profª. Luciane Ribas de Andrade